



EXPOSIBRAM2025

Mineração do Brasil | Expo & Congresso
Brazilian Mining | Expo & Congress

Abertura: **27 de outubro de 2025**

Evento: **28 a 30 de outubro de 2025**

Salvador - Bahia





EXPOSIBRAM2025

Mineração do Brasil | Expo & Congresso
Brazilian Mining | Expo & Congress



IBRAM
MINERAÇÃO DO BRASIL



UNIBRAM
Universidade Corporativa
da **Mineração do Brasil**

Título do Curso	Data/Horário	Responsável/Empresa
Gestão de Rejeitos com GISTM: Segurança, Sustentabilidade e Governança	27/10/2025 - Segunda Feira 09h às 12:15h	Raika Katuscia Alves Silva (RP Soluções)
Drenagem Ácida de Mina e Gerenciamento de Áreas Contaminadas na Mineração	28/10/2025 - Terça Feira 09h às 18:20h	Rafael Albuquerque e Eduardo Costa (Water Services)
Transformação de Conflitos: A Mediação como Caminho e Olhar	28/10/2025 - Terça Feira 09h às 12:15h	Annemarie Richter
Padrões Internacionais de Declaração de Recursos e Reservas Minerais	29/10/2025 - Quarta Feira 09h às 12:15h	Glaucia Cuchierato (Geoansata)
Perspectivas para a inclusão efetiva da pessoa com deficiência intelectual nas empresas do setor minerário	29/10/2025 - Quarta Feira 09h às 12:15h	Rafaela Pereira Lima (AIC)
Desenvolvimento Territorial e Clima: introdução a conceitos, métodos e ferramentas	29/10/2025 - Quarta Feira 13:30h às 18:20h	Carol Ayres e Natália Lima (Humana)
Boas Práticas e Resiliência: Integrando Mudanças Climáticas, Gestão de Riscos e Governança Nos Projetos de Sistemas de Armazenamento de Rejeitos	30/10/2025 - Quinta Feira 09h às 18:20	André Faria e Wallisson Carvalho (Pimenta de Ávila)
Segurança de Processo Como Uma Disciplina Transversal em Projetos para Fortalecer a Confiabilidade e Segurança dos Ativos	30/10/2025 - Quinta Feira 09h às 18:20	Vanessa Ferreira Giane Caciatori (Vale)

Gestão de Rejeitos com GISTM: Segurança, Sustentabilidade e Governança

Raika Katiuscia Alves Silva (RP Soluções)

Raika Silva é engenheira civil formada pela UFPA (1999), com mestrado em Engenharia Geotécnica pela UFOP (2014) e pós-graduação em Gestão de Projetos pela FGV (2010). Possui sólida experiência em projetos de infraestrutura nos setores de mineração e óleo e gás, com ênfase em estruturas para disposição de rejeitos, água e sedimentos. Atuou como Engenheira de Registros (EoR) em barragens alteadas pelos métodos de jusante, linha de centro e montante, além de barragens de concreto. Liderou equipes multidisciplinares no desenvolvimento de projetos de barragens, pilhas de estéril e de rejeitos, além de auditorias de segurança de barragens. Também atua com avaliação de conformidade ao GISTM e consultoria para sua implementação.



Gestão de Rejeitos com GISTM: Segurança, Sustentabilidade e Governança

Ementa

1. Introdução ao GISTM. Contexto histórico. Objetivos e áreas temáticas do GISTM.
2. Princípios Fundamentais. Segurança. Sustentabilidade. Governança. ESG e GISTM.
3. Papéis Fundamentais. AE (Accountable Executive). EoR (Engineer of Record). RTFE (Responsible Tailings Facility Engineer). ITRB (Independent Tailings Review Board)
4. A Implementação na Prática do GISTM. Etapas para Implementação. Desafios e Soluções.

Drenagem Ácida de Mina e Gerenciamento de Áreas Contaminadas na Mineração

Rafael Albuquerque (Water Services and Technologies)

Rafael é Diretor e Líder de Hidrogeoquímica na Water Services and Technologies (WST), com graduação em Geologia pela Acadia University e mestrado pela Simon Fraser University, no Canadá. Especialista em diagnósticos e soluções para gestão de efluentes, resíduos e áreas contaminadas na mineração, atua na coordenação de projetos complexos de hidrogeoquímica, incluindo planejamento de amostragens, controle de qualidade, modelagem conceitual e numérica, e elaboração de relatórios técnicos. Também é instrutor de cursos sobre qualidade da água na mineração, contribuindo para a capacitação do setor.

Eduardo Costa (Water Services and Technologies)

Eduardo Costa é geoquímico sênior e gerente de projetos na Water Services and Technologies (WST), além de atuar como docente da disciplina de GAC na Mineração, no curso de pós-graduação em gerenciamento de áreas contaminadas da PUC-MG. Eduardo é Bacharel em Geologia pela Universidade Federal do Paraná (2015) e MBA em Gerenciamento de Áreas Contaminadas, Desenvolvimento Urbano Sustentável e Revitalização de Brownfields pela Universidade de São Paulo (2024), com mais de 10 anos de experiência em gerenciamento de áreas contaminadas e geoquímica ambiental/hidrogeoquímica, com foco nos setores mineral, metalúrgico e químico.



Drenagem Ácida de Mina e Gerenciamento de Áreas Contaminadas na Mineração

Ementa

1. Fundamentos de Hidrogeoquímica Aplicada à Mineração. Conceitos-chave da interação água-rocha e do ciclo geoquímico em ambientes minerários. Principais reações geradoras e neutralizadoras de acidez. Processos de lixiviação, mobilização e retardamento do transporte de metais.
2. Ensaio e métodos de previsão de drenagem de mina. Elaboração de um plano de amostragem. Métodos analíticos laboratoriais para caracterização materiais. Ensaio estático. Ensaio cinético.
3. Modelagem numérica preditiva. Modelo hidrogeoquímico conceitual. Estratégias de modelagem numérica hidrogeoquímica no contexto da mineração. Estudos de caso. 4. Gerenciamento de Áreas Contaminadas (GAC) no contexto específico da mineração. Procedimentos gerais de GAC. Principais fontes de contaminação na mineração. Modelo conceitual de GAC no contexto da mineração. Métodos investigativos. Análises laboratoriais aplicáveis. Estudos de caso. 5. Estratégias de controle.

Transformação de Conflitos: A Mediação como Caminho e Olhar

Annemarie Richter

Annemarie Richter mergulhou há 10 anos no universo da "conflitologia" e encontrou ali sua verdadeira vocação. Autodefinida como "a louca do conflito", transformou dores, lutos e traumas em combustível para seu propósito. Relações-públicas de formação, marketeira por experiência, mediadora por paixão e psicanalista em formação, dedica-se a decifrar as dinâmicas que sustentam e desestabilizam relações humanas. Com mais de 30 anos de carreira, viveu de dentro os dilemas de empresas de diversos segmentos. Acredita que o conflito é democrático, inevitável e, acima de tudo, estratégico. Seu trabalho é transformar tensões em pontes, resistências em diálogo e crises em oportunidades.



Transformação de Conflitos: A Mediação como Caminho e Olhar

Ementa

1. Conflito como oportunidade.
2. Conceitos de conflito.
3. Pirâmide de Maslow e sua importância para os conflitos.
4. Requisitos para transformação de conflitos.
5. Comunicação nos processos conflitivos.
6. Preparação e técnicas para reuniões e conflitos
7. Construção de confiança
8. O que é e para que serve o olhar mediador

Padrões Internacionais de Declaração de Recursos e Reservas Minerais

Glauca Cuchierato

Geóloga formada pelo IGc-USP, com mestrado em Recursos Minerais (USP) e doutorado em Engenharia Mineral pela Poli-USP, é diretora da GeoAnsata, consultoria especializada em qualidade da informação e boas práticas na declaração de recursos minerais. Criadora da metodologia GeoData Quality Management, atua no desenvolvimento de projetos e estratégias para produtores e consumidores da indústria mineral, com foco em certificação internacional, QA/QC e atratividade de investimentos. Instrutora com mais de 250 profissionais treinados em cursos corporativos e acadêmicos, ministra aulas em instituições como USP, UFMG, UNICAMP, UFOP e MBA da ADIMB-IBMEC. É membra da AusIMM e do Comitê da CBRR.



Padrões Internacionais de Declaração de Recursos e Reservas Minerais

Ementa

1. Histórico da classificação e certificação de Recursos e Reservas Minerais. Histórico da padronização. Evolução dos instrumentos e padrões internacionais
2. Padrões internacionais vigentes. Instrumentos Internacionais vigentes [CRIRSCO | JORC (Austrália) | SAMREC (África do Sul) | NI 43-101 (Canadá) | S-K 1300 (SEC - USA) | PERC (UE) | CBRR (Brasil)].
3. Princípios, Definições e Conceitos. Transparência. Materialidade. Competência. Como aplicar para Profissional Qualificado no Brasil (CBRR)
4. O processo de declaração e certificação. Estrutura, fluxo e hierarquia dos documentos (Ex.: NI 43-101, TSX). Tipos de declarações públicas | Periodicidade | Público. Fontes internacionais de consulta.
5. Compatibilização com a Legislação Brasileira vigente.

Perspectivas para a inclusão efetiva da pessoa com deficiência intelectual nas empresas do setor minerário

Luísa Camargos

Luísa Camargos é a primeira pessoa com Síndrome de Down a se formar em Relações Públicas no Brasil. Também é pós-graduada em Juventudes no Mundo Contemporâneo. É educadora, palestrante e consultora de temas relacionados a diversidade, equidade e inclusão, com ênfase na inclusão da pessoa com deficiência. Desde 2019, é Relações Públicas da AIC – Agência de Iniciativas Cidadãs, organização da sociedade civil que desenvolve programas e projetos de diálogo social e promoção do desenvolvimento territorial sustentável. Na AIC, Luísa, integra o Núcleo de Diversidade e Inclusão e é coordenadora do projeto Inclusive Luísa, que realiza campanhas, ações de sensibilização e produz um videocast sobre a promoção da sociedade inclusiva. É autora do livro *Todo mundo cabe no mundo de Luísa: A história de Luísa Camargos, a primeira Relações Públicas com Síndrome de Down do Brasil* (publicado pela AIC e Editora Jandaíra).

Perspectivas para a inclusão efetiva da pessoa com deficiência intelectual nas empresas do setor minerário

Ementa

1. Conceitos e referências fundamentais: sociedade inclusiva, diversidade como valor, pessoa com deficiência, capacitismo, anticapacitismo, marcos legais.
2. Sensibilização das equipes: pilar da promoção efetiva da diversidade nas empresas.
3. Argumentos e ferramentas de sensibilização das equipes em relação ao valor da diversidade e à importância de enfrentamento ao capacitismo.
4. O case da inclusão laboral de Luísa: princípios, metodologia, práticas cotidianas e ferramentas para a inclusão responsável e cidadã da pessoa com deficiência – especialmente da pessoa com deficiência intelectual – no ambiente laboral.
5. Todo mundo cabe no seu mundo? Uma pergunta a nortear o enfrentamento cotidiano ao capacitismo de cada um e de cada equipe.

Desenvolvimento Territorial e Clima: introdução a conceitos, métodos e ferramentas

Carol Ayres

Historiadora e Mestre em História Social pela PUC-SP, com mais de 20 anos de atuação em sustentabilidade, cidadania e desenvolvimento territorial. Foi responsável por programas estratégicos como o Programa Ambientes Verdes e Saudáveis do SUS em São Paulo e o Programa Cidades Sustentáveis, além de colaborar na elaboração de planos de governo e políticas públicas em nível nacional, como para as campanhas presidenciais de Marina Silva e os ministérios das Cidades e do Meio Ambiente. Coordena iniciativas sobre mineração, clima e Amazônia, e atua como perita da Delegação da União Europeia no Brasil (2025–2027). É fundadora da HUMANA e da FINCLIMA, organizações voltadas ao desenvolvimento sustentável e à inovação financeira para ação climática.

Natália Lima

Bacharel em Políticas Públicas pela UFABC e Especialista em Gestão de Projetos pela ESALQ/USP. É diplomada em Governança e Inovação Pública para Líderes da América Latina e Caribe, Inovação pela FGV. Desde 2017, atua com consultoria e gestão de projetos em territórios impactados por grandes empreendimentos nas áreas de desenvolvimento econômico, desenvolvimento de capacidades locais, clima e governo aberto. Foi mentora e assessora para implementação de políticas de desenvolvimento institucional em estados e municípios.



Desenvolvimento Territorial e Clima: introdução a conceitos, métodos e ferramentas

Ementa

1. Introdução às Mudanças Climáticas e Desenvolvimento Territorial. Princípios do desenvolvimento socioeconômico de Territórios. Definições e conceitos fundamentais sobre mudanças climáticas. As políticas nacionais e as soluções locais.
2. Desenvolvimento Territorial. Os desafios enfrentados na atuação prática. Algumas soluções metodológicas e ferramentais para o entendimento da dinâmica socioeconômica local e regional.
3. Mudanças Climáticas. Os desafios enfrentados na atuação prática. Algumas soluções metodológicas e ferramentas para a identificação de riscos, vulnerabilidades e exposição em comunidades e territórios.

Boas Práticas e Resiliência: Integrando Mudanças Climáticas, Gestão de Riscos e Governança Nos Projetos de Sistemas de Armazenamento de Rejeitos

André de Oliveira Faria

Engenheiro Civil, mestre em Engenharia Geotécnica pelo NUGEO (UFOP), com experiência na liderança técnica de projetos multidisciplinares voltados ao dimensionamento e gestão de estruturas geotécnicas. Possui experiência em interpretação de ensaios de campo e laboratório, elaboração de Manual de Operação e Níveis de Controle, projetos executivos, estudos de tensão-deformação e de avaliação de potencial de liquefação, bem como Acompanhamento Técnico de Obra (ATO). Atualmente atua como Engenheiro de Registro de três estruturas do tipo barragem.

Wallison Moreira de Carvalho

Engenheiro Ambiental e Sanitarista, mestre em Recursos Hídricos e Saneamento, com ampla experiência na coordenação e liderança técnica de projetos multidisciplinares voltados ao dimensionamento e gestão de estruturas hidráulicas e geotécnicas. Possui experiência em estudos de ruptura hipotética de barragens, modelagens hidrológicas e hidráulicas, estudos estatísticos de eventos extremos, balanço hídrico e planos de disposição de rejeitos. Desenvolve estudos técnicos e soluções inovadoras com foco em segurança hídrica e resiliência climática para sistemas de disposição de rejeitos, além de atuar na análise de impactos das mudanças climáticas em infraestruturas críticas.



Boas Práticas e Resiliência: Integrando Mudanças Climáticas, Gestão de Riscos e Governança Nos Projetos de Sistemas de Armazenamento de Rejeitos

Ementa

1. Mudanças Climáticas: Desafios e Estratégias de Resiliência.
2. Boas práticas internacionais (Boletim 194 ICOLD, GISTM e TSM)
3. Papel do EoR na Governança de Estruturas

Segurança de Processo Como Uma Disciplina Transversal em Projetos para Fortalecer a Confiabilidade e Segurança dos Ativos

Vanessa Ferreira

Engenheira Master na Vale, atua na área de Segurança de Processos e Riscos Operacionais. Engenheira Civil pela UFPA, com pós-graduação em Gestão de Projetos pelo IBMEC e formação técnica em Mineração pelo CEFET/PA, possui mais de 20 anos de experiência em projetos de grande porte nas áreas de infraestrutura e mineração, incluindo mina, usina, ferrovia e porto. Desde 2010, atua em análises de riscos de projetos e, desde 2023, em riscos de processo. É PMP certificado pelo PMI desde 2016 e especialista em gestão ágil, com diversas certificações internacionais, como PSM II®, PSPO I®, SFC®, ACPC®, DTPC® e Management 3.0®. Também é responsável técnico pela implementação da primeira IA generativa aplicada a projetos na Vale.

Giane da Rocha Caciatori

Engenheira Master na Vale desde 2022, atua na área de Segurança de Processos e Riscos Operacionais. É pós-graduada em Engenharia de Segurança do Trabalho pela UNESA-RJ e graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UFRJ. Desde 2017, dedica-se ao Gerenciamento de Segurança de Processos (PSM), com experiência em multinacionais dos setores químico e de mineração, utilizando metodologias como What if, HazOp e Bowtie. Desde 2020, realiza análises de risco na Vale, incluindo APRs, What if e Bowtie-HIRAs, tanto presencialmente quanto de forma remota. Possui trajetória sólida em implantação de Saúde, Segurança Ocupacional e Meio Ambiente em setores como construção civil pesada, construção naval, metalurgia, química e óleo e gás, com foco em identificação de perigos, aspectos ambientais e uso de metodologias como Lean Six Sigma.



Segurança de Processo Como Uma Disciplina Transversal em Projetos para Fortalecer a Confiabilidade e Segurança dos Ativos

Ementa

1. Conceitos de Segurança de Processo
2. Métodos consagrados de desenvolvimento de projetos
3. Abordagem de segurança de processos nas diferentes disciplinas
4. Projetos inerentemente seguros
5. Casos práticos

PRIMEIRO DIA - 27/10/2025 - Segunda Feira



09h - 10h30	Gestão de Rejeitos com GISTM: Segurança, Sustentabilidade e Governança - Raika Katiuscia Alves Silva (RP Soluções)	
10h30 - 10h45	Intervalo	
10h45 - 12:15h	Gestão de Rejeitos com GISTM: Segurança, Sustentabilidade e Governança - Raika Katiuscia Alves Silva (RP Soluções)	

SEGUNDO DIA - 28/10/2025 - Terça Feira

09h - 10h30	Drenagem Ácida de Mina e Gerenciamento de Áreas Contaminadas na Mineração - Rafael Albuquerque e Eduardo Costa (Water Services)	Transformação de Conflitos: A Mediação como Caminho e Olhar - Annemarie Richter
10h30 - 10h45	Intervalo	Intervalo
10h45 - 12:15h	Drenagem Ácida de Mina e Gerenciamento de Áreas Contaminadas na Mineração - Rafael Albuquerque e Eduardo Costa (Water Services)	Transformação de Conflitos: A Mediação como Caminho e Olhar - Annemarie Richter
12:15h - 13:30h	Almoço	
13:30h - 16h00	Drenagem Ácida de Mina e Gerenciamento de Áreas Contaminadas na Mineração - Rafael Albuquerque e Eduardo Costa (Water Services)	
16h00 - 16h20	Intervalo	
16h20 - 18:20h	Drenagem Ácida de Mina e Gerenciamento de Áreas Contaminadas na Mineração - Rafael Albuquerque e Eduardo Costa (Water Services)	 EXPOSIBRAM2025 Mineração do Brasil Expo & Congresso Brazilian Mining Expo & Congress

TERCEIRO DIA - 29/10/2025 - Quarta Feira

09h - 10h30	Padrões Internacionais de Declaração de Recursos e Reservas Minerais - Glaucia Cuchierato (Geoansata)	Perspectivas para a inclusão efetiva da pessoa com deficiência intelectual nas empresas do setor minerário - Luisa Camargos (AIC)
10h30 - 10h45	Intervalo	Intervalo
10h45 - 12:15h	Padrões Internacionais de Declaração de Recursos e Reservas Minerais - Glaucia Cuchierato (Geoansata)	Perspectivas para a inclusão efetiva da pessoa com deficiência intelectual nas empresas do setor minerário - Luisa Camargos (AIC)
12:15h - 13:30h	Almoço	
13:30h - 16h00	Desenvolvimento Territorial e Clima: introdução a conceitos, métodos e ferramentas - Carol Ayres (Humana)	
16h00 - 16h20	Intervalo	
16h20 - 18:20h	Desenvolvimento Territorial e Clima: introdução a conceitos, métodos e ferramentas - Carol Ayres (Humana)	 EXPOSIBRAM2025 Mineração do Brasil Expo & Congresso Brazilian Mining Expo & Congress

QUARTO DIA: 30/10/2025 - Quinta Feira

09h - 10h30	Boas Práticas e Resiliência: Integrando Mudanças Climáticas, Gestão de Riscos e Governança Nos Projetos de Sistemas de Armazenamento de Rejeitos André de Oliveira Faria (Pimenta de Ávila)	Segurança de Processo Como Uma Disciplina Transversal em Projetos para Fortalecer a Confiabilidade e Segurança dos Ativos Vanessa Ferreira (Vale)
10h30 - 10h45	Intervalo	Intervalo
10h45 - 12:15h	Boas Práticas e Resiliência: Integrando Mudanças Climáticas, Gestão de Riscos e Governança Nos Projetos de Sistemas de Armazenamento de Rejeitos André de Oliveira Faria (Pimenta de Ávila)	Segurança de Processo Como Uma Disciplina Transversal em Projetos para Fortalecer a Confiabilidade e Segurança dos Ativos Vanessa Ferreira (Vale)
12:15h - 13:30h	Almoço	
13:30h - 16h00	Boas Práticas e Resiliência: Integrando Mudanças Climáticas, Gestão de Riscos e Governança Nos Projetos de Sistemas de Armazenamento de Rejeitos André de Oliveira Faria (Pimenta de Ávila)	
16h00 - 16h20	Intervalo	
16h20 - 18:20h	Boas Práticas e Resiliência: Integrando Mudanças Climáticas, Gestão de Riscos e Governança Nos Projetos de Sistemas de Armazenamento de Rejeitos André de Oliveira Faria (Pimenta de Ávila)	 EXPOSIBRAM2025 Mineração do Brasil Expo & Congresso Brazilian Mining Expo & Congress



EXPOSIBRAM2025

Mineração do Brasil | Expo & Congresso
Brazilian Mining | Expo & Congress



IBRAM

MINERAÇÃO DO BRASIL



UNIBRAM

Universidade Corporativa
da **Mineração do Brasil**